

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Governo terá de pressionar Rumo para garantir ferrovia até Cuiabá, diz Pivetta

Ferrovia passando por Cuiabá

Redação do rufandobombnews

O governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), afirmou neste sábado (20), durante a inauguração do primeiro trecho da Ferrovia Estadual, em Dom Aquino, que o Governo do Estado vai cobrar da concessionária Rumo o cumprimento do contrato que prevê a extensão dos trilhos até Cuiabá, além de Lucas do Rio Verde e Nova Mutum.

Segundo o governador, o contrato firmado entre o Estado e a empresa estabelece de forma clara as obrigações da concessionária, e o Executivo acompanhará a execução das obras em defesa dos interesses da população mato-grossense.

"Temos um contrato com a Rumo para os trilhos chegarem a Cuiabá e seguirem para Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. Vamos cobrar esse contrato. É uma concessão com cláusulas muito bem estabelecidas. Fizemos um bom contrato em nome do povo mato-grossense", afirmou.

Pivetta reconheceu que a empresa enfrenta dificuldades em razão do aumento dos juros desde a assinatura do contrato. Segundo ele, quando os investimentos começaram, o cenário era de financiamentos em torno de 4% ao ano, enquanto atualmente o custo do crédito gira em torno de 15% ao ano.

"Eles nos apresentaram o fluxo de caixa e mostraram as dificuldades que enfrentam. Sabemos que o momento é complicado, mas acreditamos que, com uma mudança na condução da política econômica e na forma de tratar o dinheiro público, os juros voltarão a cair e os investimentos serão retomados com força", declarou.

O governador também destacou o crescimento da produção agropecuária de Mato Grosso como justificativa para a ampliação da malha ferroviária.

"Nos últimos sete anos, Mato Grosso aumentou sua produção em 46,6 milhões de toneladas, o equivalente à produção inteira do Paraná. A ferrovia é fundamental para acompanhar esse crescimento. Temos um contrato e vamos cobrar que ele seja cumprido até Cuiabá, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum", reforçou.

Questionado sobre a possibilidade de tratar da burocracia federal com o vice-presidente da República, presente na cerimônia, Pivetta afirmou que o tema depende das decisões do governo federal, especialmente da política econômica.

"Conversei cordialmente com ele, mas ninguém está satisfeito com juros nesse patamar. Essa é uma decisão que depende do presidente da República e da política econômica que o governo federal pretende adotar", concluiu.